

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (RESUMIDO)

Desempenho da Gerdau em 2012

**Produção**  
Em 2012, a produção de aço bruto da Gerdau foi 4% inferior à do ano de 2011 em decorrência da redução da demanda nos mercados em que a Companhia atua, exceto no mercado interno da ON Brasil e na ON América Latina.

**Vendas**

Vendas Consolidadas <sup>1</sup> (1.000 toneladas)	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Brasil <sup>2</sup>	7.299	7.649	-5%
Mercado Interno	5.320	5.082	5%
Exportações	1.979	2.567	-23%
América do Norte	6.472	6.564	-1%
América Latina	2.707	2.641	2%
Açós Especiais	2.657	2.964	-10%
Eliminações e ajustes	(541)	(654)	
<b>Total</b>	<b>18.594</b>	<b>19.164</b>	<b>-3%</b>

<sup>1</sup> Excluídas as vendas para colar de carvão e de coque.  
<sup>2</sup> Não considera volumes de carvão e de coque vendidos.

As vendas consolidadas do exercício de 2012 apresentaram redução em todas as operações de negócios, com exceção da ON América Latina.

Resultado Operacional por Operação de Negócio

**Receita Líquida**

Receita Líquida (R\$ milhões)	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Brasil	14.100	13.932	1%
Mercado Interno	11.841	10.561	12%
Exportações <sup>1</sup>	2.259	3.371	-33%
América do Norte	12.450	10.811	15%
América Latina	4.964	4.015	24%
Açós Especiais	7.389	7.517	-2%
Eliminações e ajustes	(921)	(868)	
<b>Total</b>	<b>37.982</b>	<b>35.407</b>	<b>7%</b>

<sup>1</sup> Inclui receita de venda de carvão e de coque.

Em 2012, a receita líquida consolidada cresceu em relação a 2011 em virtude, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio, mesmo com os menores volumes vendidos.

Em valores absolutos, as ONs América do Norte e América Latina foram os destaques para o crescimento da receita líquida de 2012 em comparação com 2011, consequência, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida, influenciada pela variação cambial do período. Na ON Brasil, embora a receita líquida tenha permanecido praticamente estável, ocorreram comportamentos distintos entre os mercados atendidos. No mercado doméstico, os aumentos no volume de vendas e na receita líquida por tonelada vendida contribuíram para a maior receita líquida, enquanto que nas exportações ocorreu redução dos volumes vendidos e dos preços praticados.

Custo das Vendas e Margem Bruta

Em termos consolidados, o aumento do custo das vendas em 2012 em comparação com 2011 foi resultado do aumento dos preços das principais matérias-primas ter sido superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida. Além disso, a redução nas vendas ocasionou menor diluição do custo fixo. Esses fatores contribuíram para a redução na margem bruta em 2012 quando comparada com 2011.

**Despesas Operacionais**

DVGA (R\$ milhões)	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Despesas com vendas	587	604	-3%
Despesas gerais e administrativas	1.891	1.819	4%
<b>Total</b>	<b>2.478</b>	<b>2.423</b>	<b>2%</b>
Receita líquida	37.982	35.407	7%
<b>% sobre receita líquida</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	

A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida, apresentou estabilidade em 2012 quando comparada com o ano anterior.

Equivalência Patrimonial

As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 1,1 milhão de toneladas de aço em 2012 considerando-se suas respectivas participações acionárias, em linha com o volume do ano anterior, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 1,8 bilhão, 7% acima de 2011.

Com base na performance obtida por essas empresas, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 8 milhões em 2012, comparada a um valor positivo de R\$ 63 milhões em 2011.

EBITDA

Composição do EBITDA Consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	Exercício de 2012	Exercício de 2011	Variação 2012/2011
Lucro líquido	1.333	1.980	-33%
Resultado financeiro líquido	970	688	41%
Provisão para IR e CS	18	200	-91%
Depreciação e amortizações	1.827	1.772	3%
<b>EBITDA</b>	<b>4.148</b>	<b>4.640</b>	<b>-11%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11%</b>	<b>13%</b>	

<sup>1</sup> Contém o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	Exercício de 2012	Exercício de 2011
EBITDA <sup>1</sup>	4.148	4.640
Depreciação e amortizações	(1.827)	(1.772)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>2</sup></b>	<b>2.321</b>	<b>2.868</b>

<sup>1</sup> Medição não contábil adotada pela Companhia  
<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

O EBITDA consolidado (LAJIDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) apresentou redução no ano de 2012 em relação ao de 2011, tal como a margem EBITDA. Essa redução pode ser explicada, principalmente, pela diminuição do lucro bruto (vide explicação em "Custo das Vendas e Margem Bruta") e menor resultado da equivalência patrimonial.

Resultado Financeiro

Com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido integralmente no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda e contribuição social) é reconhecido no resultado. A partir do 2T12, com o objetivo de neutralizar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma, a variação cambial sobre o montante de US\$ 2,4 bilhões continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão passou a ser reconhecida no resultado.

Em 2012, o maior resultado financeiro negativo, quando comparado com o ano anterior, é decorrente da menor receita financeira e da variação cambial negativa sobre *hedge* de investimento líquido. Cabe lembrar que, no ano anterior, a maior receita financeira foi consequência de um caixa superior, resultado da oferta pública de ações. Com relação ao *hedge* de investimento líquido, o novo valor da designação de *hedge* das dívidas ocorreu a partir do 2T12, não incidindo, portanto, no ano anterior.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 1,3 bilhão em 2012, inferior ao de 2011, devido, principalmente, ao menor resultado operacional e financeiro.

Investimentos

Em 2012, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 3,1 bilhões. Do valor total investido no ano, 71% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 29% para as unidades em outros países.

Considerando as incertezas do mercado econômico mundial, a Gerdau está sendo seletiva na avaliação dos seus projetos de investimentos futuros e revisou seu plano de investimentos para o período de 2013-2017, o qual será de R\$ 8,5 bilhões.

Capital de Giro e Ciclo Financeiro

Em dezembro de 2012, o capital de giro apresentou aumento de 14% em relação a dezembro de 2011, resultante, principalmente, do aumento de estoques pela variação cambial no período e pela alta nos preços das matérias-primas, comparado com uma relativa estabilidade da receita líquida no 4T12 em relação ao 4T11. Em consequência, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou uma alta de 13 dias em relação a dezembro de 2011, passando para 97 dias.

Passivo Financeiro

Endividamento (R\$ milhões)	31.12.2012	31.12.2011
<b>Circulante</b>	<b>3.888</b>	<b>1.761</b>
Moeda nacional (Brasil)	1.957	825
Moeda estrangeira (Brasil)	469	243
Empresas no exterior	1.462	693

Endividamento (R\$ milhões)	31.12.2012	31.12.2011
<b>Não circulante</b>	<b>12.074</b>	<b>13.223</b>
Moeda nacional (Brasil)	2.227	3.679
Moeda estrangeira (Brasil)	6.423	6.462
Empresas no exterior	3.424	3.082
<b>Dívida bruta</b>	<b>15.962</b>	<b>14.984</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.497	4.579
<b>Dívida líquida</b>	<b>13.465</b>	<b>10.405</b>

Em 31 de dezembro de 2012, a dívida bruta (empréstimos, financiamentos e debêntures) era composta por 26% em reais, 43% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 31% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que, do total da dívida, 24% eram de curto prazo e 76% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2011, apresentou aumento de 7%, principalmente pelo efeito cambial sobre as dívidas em moeda estrangeira ocorrido ao longo de 2012 (principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar norte-americano em 8,9%).

A redução do caixa (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), de dezembro de 2011 até dezembro de 2012, ocorreu, sobretudo, pelo pagamento de dívidas, maior necessidade de capital de giro e investimentos realizados ao longo do ano de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, 35% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte americanos.

O aumento de 29% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 31 de dezembro de 2012 quando comparada com 31 de dezembro de 2011 é consequência da redução no caixa e do aumento da dívida bruta.

O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de dezembro de 2012, era de 6,1% sendo que 6,9% para o montante denominado em reais, de 5,9% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

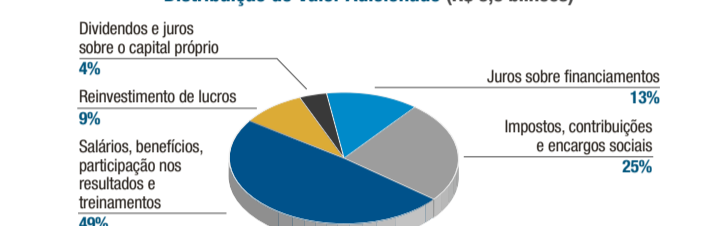
Indicadores	31.12.2012	31.12.2011
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	37%	38%
Dívida líquida / Capitalização total <sup>2</sup>	33%	30%
Dívida bruta / EBITDA <sup>3</sup>	3,8X	3,2X
Dívida líquida / EBITDA <sup>3</sup>	3,2X	2,2X
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras <sup>3</sup>	3,6X	3,9X
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	5,0X	6,3X

<sup>1</sup> Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta  
<sup>2</sup> Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida  
<sup>3</sup> Acumulado dos últimos 12 meses

Valor Adicionado

Em 2012, as empresas Gerdau, em termos consolidados, geraram um valor adicionado de R\$ 9,9 bilhões, 2% superior ao de 2011. Esse valor é resultante das receitas de produtos e serviços, líquido de descontos concedidos, no montante de R\$ 39,7 bilhões, deduzido dos custos de R\$ 29,8 bilhões relativos a matérias-primas e bens de consumo, serviços de terceiros, depreciação e amortizações, equivalência patrimonial, receitas financeiras e outros.

Distribuição do Valor Adicionado (R\$ 9,9 bilhões)



Dividendos

Com base no resultado de 2012, a Metalúrgica Gerdau S.A. deliberou R\$ 130 milhões (R\$ 0,32 por ação) na forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio.

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de ações (milhões)	Data do pagamento
1º trimestre	32	0,08	406	23/05/12
2º trimestre	53	0,13	406	23/08/12
3º trimestre	37	0,09	406	23/11/12
4º trimestre	8	0,02	406	14/03/13
<b>Total</b>	<b>130</b>	<b>0,32</b>		

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2013.  
A ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (RESUMIDAS) - EXERCÍCIO 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>16.427.655</b>	<b>17.335.567</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Créditos tributários	119.582	389.035
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.376.709	1.658.416
Investimentos	1.441.914	1.374.851
Ágios	10.125.409	9.247.802
Imobilizado	19.690.863	17.295.833
Intangível	1.364.416	1.273.708
Outros ativos não-circulantes	1.823.568	1.596.999
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>53.370.116</b>	<b>50.172.211</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.129.488</b>	<b>6.773.928</b>
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>17.422.276</b>	<b>18.847.295</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.881.998</b>	<b>6.881.998</b>
Capital Social	6.881.998	6.881.998
Ações em tesouraria	(69.861)	(69.861)
Reservas de lucros	3.680.967	3.354.293
Ajustes de avaliação patrimonial	(527.159)	(1.126.376)
<b>ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DO CONTROLADOR</b>	<b>9.965.945</b>	<b>9.040.054</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<b>16.852.407</b>	<b>15.510.934</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.818.352</b>	<b>24.550.988</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>53.370.116</b>	<b>50.172.211</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	2012	2011
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>37.981.668</b>	<b>35.406.780</b>
Custo das vendas	(33.234.102)	(30.296.231)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>4.747.566</b>	<b>5.108.549</b>
Despesas com vendas	(587.369)	(603.747)
Despesas gerais e administrativas	(1.890.525)	(1.819.196)
Outras receitas operacionais	248.496	209.487
Outras despesas operacionais	(206.066)	(89.284)
Resultado da equivalência patrimonial	8.353	62.662
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	<b>2.320.455</b>	<b>2.868.471</b>
Receitas financeiras	316.552	457.042
Despesas financeiras	(1.133.578)	(1.131.756)
Varição cambial, líquida	(134.128)	51.754
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(18.547)	(65.438)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>1.350.754</b>	<b>2.180.073</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(327.087)	(526.394)
Diferido	309.010	325.970
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.332.677</b>	<b>1.979.649</b>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>		
Participação dos acionistas controladores	456.731	760.522
Participação dos acionistas não-controladores	875.946	1.219.127
	1.332.677	1.979.649
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial - R\$	1,12	1,87
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial - R\$	1,12	1,87

NOTAS EXPLICATIVAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

**1 - PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As Demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas, simultaneamente, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2 - INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

	Empresas com controle compartilhado				Empresas associadas							
	Joint Venture América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Kalyani Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Grupo Ind. Com. Ltda.	Multisteel Business Holdings Corp.	Corsa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios	Total
Saldo em 01/01/2011	217.643	57.200	25.704	100.196	17.913	167.046	98.899	111.814	97.786	1.290	358.788	1.264.520
Equivalência	75.013	(7.582)	(34.172)	18.019	727	(4.297)	9.899	8.269	1.171	-	-	62.662
Ajustes de avaliação patrimonial	31.737	(130)	3.358	-	1.144	20.884	(3.229)	13.642	15.241	-	24.887	107.534
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Aumento de capital social	-	-	387	(11.489)	-	(3.672)	(23.093)	-	(7.380)	-	-	26.855
Dividendos/juros sobre capital próprio	(57.873)	-	-	-	-	-	(83.691)	138.366	-	1.290	-	(103.507)
Saldo em 31/12/2011	266.520	49.488	(4.723)	106.726	19.784	179.961	83.691	138.366	104.045	1.290	410.143	1.355.291
Equivalência	28.757	(5.957)	(17.102)	18.335	(548)	(17.501)	5.689	(10.344)	7.024	-	-	8.353
Ajustes de avaliação patrimonial	25.420	8.476	(19.436)	-	4.090	14.735	14.392	13.654	-	-	44.616	106.147
Aumento de capital	-	-	159.592	-	-	-	-	-	-	-	-	159.592
Dividendos/juros sobre capital próprio	(42.486)	-	-	(3.280)	-	-	-	-	(11.292)	-	-	(57.058)
Reclassificação de ágio por obtenção de controle	-	-	28.389	-</								